



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1721 - GEOGRAFIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
Turma	GEN

Carga Horária: 136

C. Horár. EAD: 24

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Bases conceituais e metodológicas do estudo de políticas públicas como uma abordagem multidisciplinar. Transformações do Estado e de sua atuação na provisão de bens e serviços e de intervenções sócio-espaciais. Políticas públicas de desenvolvimento: experiências de financiamento, formulação, implantação, análise e avaliação em nível regional-local.

A partir de 2015:

Bases conceituais e metodológicas do estudo de políticas públicas como uma abordagem multidisciplinar. Transformações do Estado e de sua atuação na provisão de bens e serviços e de intervenções socioespaciais. Políticas públicas de desenvolvimento: experiências de financiamento, formulação, implantação, análise e avaliação em nível regional-local. Os direitos humanos e as políticas públicas. Políticas públicas e a educação ambiental.

I. Objetivos

Instrumentalizar o(a) acadêmico(a) conceitual e teoricamente para o entendimento e debate das políticas territoriais brasileiras do século XX; Apresentar as principais políticas públicas e as consequentes modificações na estrutura territorial do país, com ênfase na industrialização; Analisar a dinâmica econômica nacional.

II. Programa

1. Linha do tempo
Principais políticas públicas nacionais a partir de 1500 (breves apontamentos)
2. Conceitos
 - 2.1 Políticas Públicas (natureza, tipologia e caracterização)
 - 2.2 Região
 - 2.3 Território
 - 2.4 Planejamento
3. Políticas territoriais no período de 1930-60
4. Ditadura Militar (1964 – 1985) e as políticas territoriais
5. Redemocratização e Neoliberalismo
 - 5.1 Governos Sarney, Collor e FHC
6. Era Lula e Dilma
7. Governos Michel Temer e Bolsonaro

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, leituras de texto, trabalho em grupo e individual, aulas práticas em campo. Os alunos devem fazer aprofundamento teórico de textos abordados para consolidar o aprendizado.

Textos já disponibilizados no Google Drive.

YouTube: vídeos/documentários/filmes sobre a Ciência Geográfica, políticas territoriais e dinâmica Geoeconômica.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Parte dos seguintes itens:

3. Políticas territoriais no período de 1930-60
4. Ditadura Militar (1964 – 1985) e as políticas territoriais
5. Redemocratização e Neoliberalismo
 - 5.1 Governos Sarney, Collor e FHC
6. Era Lula e Dilma
7. Governos Michel Temer e Bolsonaro

II. Metodologia de trabalho

As atividades assíncronas serão desenvolvidas através de documentários e filmes (disponibilizados link do Youtube e/ou google drive)

III. Tecnologias utilizadas

Youtube (e/ou google drive)

IV. Cronograma de tutoria presencial

Na aula subsequente à atividade assíncrona (24 horas), será realizado um debate sobre a atividade desenvolvida assincronamente.

V. Critérios de avaliação

Confecção de resenhas e/ou debates;
Participação dos alunos(as) nos debates e/ou avaliação das resenhas

VI. Cronogramas de avaliação

Na aula subsequente à atividade assíncrona será realizado um debate e/ou entrega da resenha sobre a atividade desenvolvida assincronamente.

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será implementado de forma contínua através de:
Provas teóricas e práticas; atividades práticas; produção individual; relatórios de atividades;
Prova de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

- ACSELRAD, Henri. Eixos de articulação Territorial e sustentabilidade do desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro: Fase, 2001.
- ARANTES, O; VAINER, C.; MARICATO, E. (orgs.). A cidade do pensamento único. Petrópolis, Vozes, 2012 (7ª ed.).
- ARAÚJO, Tânia B. de. Desenvolvimento regional brasileiro e políticas públicas federais. In: SADER, Emir. 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo Editorial; Rio de Janeiro: FLASCO Brasil, 2013, p. 157-171.
- BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. Brasil – uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994 (2ª ed.). Caps. 4 e 5.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000 (5ª ed.) – 1ª ed. 1988.
- CARLEAL, Liana et al. A gestão da força de trabalho na indústria automotiva: uma primeira aproximação a partir dos casos da Renault e da Audi-Volks. In: NABUCO, Maria R. et al. Indústria automotiva: a nova geografia do setor produtivo. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 173-211.
- CARLOS, Ana F. A. A reprodução da cidade como “negócio”. In: CARLOS, Ana F. A.; CARRERAS, Carles. Urbanização e mundialização: estudos sobre a metrópole. São Paulo: Contexto, 2004, p. 29-37, vol. 4.
- CARDOSO, José A. de L. Reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho: um olhar sobre os setores têxtil e alimentício em Santa Catarina. Tubarão: Studium, 2004, p. 31-73.
- COSTA, Pierre. A cidade do petróleo: uma geo-história do refino do petróleo no Brasil. Guarapuava: Unicentro, 2012.
- COSTA, Wanderlei M. da. O Estado e as políticas territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998, 83p.
- CRUZ, Wander L. de M. e SILVEIRA, Márcio R. O complexo portuário e logístico de Itajaí/Navegantes (SC). In: SILVEIRA, Márcio R. (org.). Circulação, transportes e logística no estado de Santa Catarina. Florianópolis: Insular, 2016, p. 99-138.
- EGLER, Claudio A. G. As Américas: singularidades de um continente plural. In: OLIVEIRA, M. P. de. et AL (orgs.). O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (I). Rio de Janeiro: Lamparina/Faperj/Anpege, 2007, p.142-167.
- EGLER, Claudio A. G. Apontamentos sobre rede urbana e políticas públicas no Brasil. In: MATOS, R. e SOARES, W. Desigualdades, redes e espacialidades emergentes no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 115-136.
- FIORI, José L. da C (org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 2012 (4ª ed.) – 1ª ed. 1999.
- GOMES, Paulo C. da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná E. de et alli (orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995: 49-76.
- GONÇALVES NETO, Wenceslau. Estado e agricultura no Brasil: política agrícola e modernização econômica brasileira (1960-1980). São Paulo: HUCITEC, 1997, Série Estudos Históricos.
- HIRT, Carla. Estado, capital e território: o lugar e o papel do BNDES no desenvolvimento brasileiro. Curitiba: CRV, 2018.
- LEOPOLDI, Maria A. P. O difícil caminho do meio: Estado, burguesia e industrialização no segundo governo Vargas (1951-54). In: GOMES, Angela. Vargas e a crise dos anos 50. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994, p. 161-203.
- LEOPOLDI, Maria A. P. Crescendo em meio à incerteza: a política econômica do governo JK (1956-60). In: GOMES, Angela. O Brasil de JK. Rio de Janeiro: FGV, 2002 (1ª ed.), p. 107-142.
- LEOPOLDI, Maria A. P. A economia política do primeiro governo Vargas (1930-1945): a política econômica em tempos de turbulência. In: FERREIRA, J. e DELGADO, L. de A. N. (orgs.). O Brasil republicano: o tempo do nacional-estatismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v. 2, p. 241-285.
- LESSA, Carlos. Quinze anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1981 (2ª ed.).
- MANTEGA, Guido. A economia política brasileira. Petrópolis: Vozes, 1985 (3ª ed.).
- MEINERS, Wilhelm E. M. de A. Impactos Regionais dos Investimentos Automobilísticos no Paraná. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.94, maio/dez. 1998, p. 29-48.
- MONIÉ, Frédéric. Globalização, modernização do sistema portuário e relações do sistema portuário e relações cidade-porto no Brasil. In: SILVEIRA, Márcio R. (org.). Circulação, Transportes e Logística: diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011, p. 299-330.
- MOREIRA, Ruy. A nova divisão territorial do trabalho e as tendências de configuração do espaço brasileiro. In: LIMONAD, E. et al (orgs.). Brasil século XXI – por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004, p. 123-152.
- OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista – o ornitorrinco. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003, 150p.
- SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L. O Brasil – território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SILVEIRA, Márcio R. As cinco revoluções e evoluções logísticas e seus impactos sobre o território brasileiro. In: SILVEIRA, Márcio R. et al (orgs.). Questões nacionais e regionais do território brasileiro. São Paulo: Expressão Popular, 2009, p. 13-42.
- SILVEIRA, Márcio R. Geografia da circulação, transportes e logística: construção epistemológica e perspectivas. In: SILVEIRA, Márcio R. (org.). Circulação, Transportes e Logística: diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011, p. 21-68.
- SILVEIRA, Márcio R. Circulação, transportes e logística e seus impactos na fluidez e na competitividade territorial no Brasil. In: SILVEIRA, Márcio R.; FELIPE JÚNIOR, Nelson F. (orgs.). Circulação, Transportes e Logística no Brasil. Florianópolis: Insular, 2019, p. 17-65.
- SOUZA, Marcelo J. L. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná E. de et alli (orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995: 77-116.
- VAINER, Carlos B. Pátria, empresa e mercadoria: notas sobre a estratégia discursiva do Planejamento Estratégico Urbano. In:
-

Complementar

ARAÚJO, Tânia B. de. Dinâmica regional brasileira: rumo à desintegração competitiva? Mimeo, 2001.

BULHÕES, Octavio de G. À margem de um relatório: texto das conclusões da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Econômicos (Missão Abbink). Rio de Janeiro, 1950.

GRAND JÚNIOR, João. A municipalização portuária em Itajaí e a redefinição das relações entre cidade e porto. Confins, São Paulo, nº 15, 2012, p. 1-15.

FIRKOWSKI, Olga et al. A inserção do Paraná na lógica do capital mundial – território e trabalho na nova indústria automobilística. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina. São Paulo: USP, 2005, p. 5219-5240.

LOURENÇO, Gilmar M. A Petrobrás e a industrialização do Paraná. Análise Conjuntural, v. 25, n. 5-6, mai./jun. 2003, p. 18-20.

SCHLESINGER, Sergio. Indústria no Brasil: produção sustentável, consumo democrático. Rio de Janeiro: Fase, 2001.

SPOSITO, Eliseu S. Políticas públicas: teoria, prática e ideologia. In: SPOSITO, Maria E. B. (org.). Urbanização e cidades: perspectivas geográficas. Presidente Prudente: UNESP, 2001: 311-329.

FONTES

Revista Piauí

BENJAMIN, César. O longo prazo chegou. Agosto de 2013, p. 32-33.

HARVEY, David. O direito à cidade. Julho de 2013, p. 38-43.

OLIVEIRA, Francisco de. Jeitinho e jeitão: uma tentativa de interpretação do caráter brasileiro. Outubro de 2012, p. 32-34.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 853

Data: 15/05/2023